

A IMPORTÂNCIA DA PSICOLOGIA EDUCACIONAL COMO INSTRUMENTO DE INCLUSÃO

THE IMPORTANCE OF EDUCATIONAL PSYCHOLOGY AS A TOOL OF INCLUSION

Kássil Flamel Nunes Gonçalves Silva¹

RESUMO: O presente trabalho surgiu com o objetivo geral de mostrar a importância e necessidade da psicologia educacional para promover o processo de inclusão na educação. Seus objetivos específicos busca apresentar a relevância histórica da psicologia educacional, promovendo discursões acerca das práticas pedagógicas no campo de atuação para a promoção da inclusão, indagando de que maneira o psicólogo educacional trabalha nesse campo de atuação, compreendendo os fenômenos que o cerca e observando as mudanças significativas para que o processo inclusivo aconteça. A metodologia utilizada no desenvolvimento desse trabalho foram as seguintes: quanto a sua abordagem foi exploratória qualitativa, cujos meios foram os estudos bibliográficos por meio de artigos e publicações já existentes. O estudo trás as relevâncias do processo educacional no que se refere ao seu funcionamento e suas práticas, fortalecendo a necessidade de alinhamentos entre profissionais que componham esse ambiente, para que assim possamos contribuir cada vez mais para o processo de educação inclusiva.

258

Palavras-chave: Educação. Psicologia. Inclusão.

ABSTRACT: The present work arose with the general objective of showing the importance and necessity of educational psychology to promote the process of inclusion in education. Its specific objectives seek to present the historical relevance of educational psychology, promoting discussions about pedagogical practices in the field of action for the promotion of inclusion, asking how the educational psychologist works in this field of action, understanding the phenomena that surrounds him and observing the significant changes for the inclusive process to take place. The methodology used in the development of this work were the following: when its approach was exploratory and qualitative, whose means were bibliographic studies through existing articles and publications. The study brings the relevance of the educational process with regard to its functioning and practices, strengthening the need for alignments between professionals who make up this environment, so that we can increasingly contribute to the process of inclusive education.

Keywords: Education. Psychology. Inclusion.

¹ Pós- graduado em Ludopedagogia e Psicologia Educacional pela Uniasselvi. Graduado em Psicólogo pela UniLeão-Centro Universitário Doutor Leão Sampaio . E-mail: kassilpsi@gmail.com.

INTRODUÇÃO

Em meio as mudanças e transformações que o cenário educacional vem sofrendo durante o passar do tempo, observou-se a necessidade de um olhar mais abrangente no que se refere ao processo educacional, processo esse que está passando por mudanças significativas para se adequar a diversidade que atendemos, e para que possamos ter um olhar mais amplo, discutimos sobre a importância do olhar psicológico nas diretrizes para conseguir atingir o objetivo da educação para todo.

O tema abordado nesse trabalho traz uma visão sobre a importância da psicologia educacional como instrumento de inclusão, onde discorre sobre aspectos históricos da educação e aprendizagem, proporcionando um questionamento amplo sobre as metodologias de ensino e aprendizagem levando ao leitor um olhar questionador, dando ênfase no processo inclusivo através das práticas pedagógicas.

Esse estudo tem como objetivo geral trazer um olhar mais apurado para a importância da psicologia educacional no processo de inclusão. Seus objetivos específicos buscam levar informações e questionamentos acerca do processo histórico da educação, proporcionando uma visão sobre a psicologia educacional e psicologia escolar, levando um olhar amplo como o conjunto de profissionais modificam e melhoram o processo de aprendizagem, onde em sua justificativa expõe a necessidade de um psicólogo para compor o quadro de profissionais que atuam no campo educacional, para que assim consigamos melhorar cada vez mais o processo de inclusão, levando o conhecimento e a educação para todos.

259

DESENVOLVIMENTO

A psicologia educacional é um campo muito discutido nos dias atuais, não apenas por sua importância, mas também para que assim seja possível acompanhar todas as mudanças que acontecem no nosso contexto educacional atualmente. Antunes (2008) discorre que o fenômeno psicológico trazido na educação e na pedagogia é algo observado desde os tempos coloniais onde já se trazia o entendimento sobre a psicologia educacional.

Antunes (2008) abrange que a educação é um instrumento humanizado dentro de uma perspectiva social, onde sua função é propagar o que conhecemos sobre a humanidade através da sabedoria, e no contato com o meio externo que lê traz as

informações sobre o que é humanidade, assim em contato com o meio e com as informações que é perpassada ocorre a entrega do conhecimento sobre o mundo.

Segundo Franco (2019) a escola é uma instituição que promove a inclusão quando ela consegue compreender a diversidade no âmbito educacional e promovendo praticas pedagógicas que consiga abranger as múltiplas inteligências que existem no meio educacional e acadêmico, e que para que essa inclusão seja efetivada é necessária uma releitura de atuação dos educadores. O que por sua vez irá promover de fato uma mudança na maneira de aprender e de ensinar, promovendo equidade dentro desse cenário.

Para que a inclusão na pratica educacional aconteça é necessário está aberto a mudanças que possam contribuir de forma significativa para a efetivação desse processo Kranz (2020) ressalta que deve-se enxergar o sujeito com um olhar mais humanizado, retirando o olhar patológico que acaba individualizando e retrocedendo nos avanços que a educação trás nos dias atuais. É dentro dessa perspectiva de mudança no quadro pedagógico educacional que Kranz (2020) explana a prática no Brasil de efetivar políticas educacionais contraditórias, colocando o sujeito que precisa de uma educação através de meios renovais para a aprendizagem como incapacitado ou limitado dentro do seu desenvolvimento.

Antunes (2008) explica que a relação que a psicologia educacional tem com a psicologia escolar são diferentes, pois a psicologia educacional tem seu interesse pratico educativo e a psicologia escolar está alinhada aos processos fora da instituição escolar focando nas dificuldades do sujeito. É através dessa leitura que podemos entender a importância da psicologia educacional no campo da aprendizagem e da educação pedagógica.

A psicologia dentro do campo educacional age como instrumento para o entendimento do fenômeno da educação, e passa a ser presente em diversos campos educacionais, entre eles o ensino de crianças, adolescentes, como instrumento de planejamentos inclusivos na dimensão social buscando intervenções para que a pratica se faça presente, seja na escola ou em outros meios de práticas educativas (SOUZA, 2009).

Quando o educando é visto apenas por sua deficiência ou mesmo através de um laudo que coloque sua condição afrente do que se espera o setor pedagógico acaba

trabalhando de forma falha, diminuindo assim a possibilidade de aprendizagem, logo irar atrapalhar seu desenvolvimento, aumentando assim o estigma de inferioridade e preconceito encima do sujeito (KRANZ, 2020).

No campo da psicologia entendemos e percebemos que ainda existem novas maneiras de tentar entender o seu fazer no campo educacional, mas devemos lembrar das mudanças significativas que estão transformando a maneira de se fazer psicologia dentro do espaço educacional, com novas políticas de atuação, visando avaliar novas práticas de ensino e planejamento frente as dificuldades e necessidades especiais (MALUF, 2008).

É visto a necessidades da psicologia no campo educacional, onde segundo Antunes (2008) a psicologia busca entender a metodologia a ser desenvolvida diante dos métodos do ensino e diante da aprendizagem, trazendo seu saber para complementar as terias desenvolvimento do sujeito no âmbito pedagógico, deixando claro os processos psicológicos que estabelecem o desenvolvimento do mesmo dentro do campo educacional.

Através dessa compreensão pode-se perceber que o conjunto de profissionais dentro do ambiente educacional promovera uma educação inclusiva, através de planejamentos estratégicos para elaboração de projetos pedagógicos com matérias que facilitem a compreensão de todos os alunos levando em consideração o desenvolvimento do mesmo no processo da aquisição do conhecimento, que se dará mediante a capacitação dos profissionais inseridos nesse âmbito levando em conta melhorar o atendimento para alunos com necessidades especiais e debatendo sobre as diferenças e aceitação dento da sala de aula, proporcionando assim a inclusão dentro dessa instituição e mudando a visão de mundo para com o outro (FRANCO, 2019).

CONCLUSÃO

Como podemos observar para que as mudanças necessárias aconteçam dentro do campo educacional, é necessário estarmos cientes de que esse é um campo vasto e que está todo momento sofrendo diversos tipos de mutação, para incluir, para melhorar a maneira de passar conhecimento e fazer com que o processo da aprendizagem aconteça. É necessário que as instituições pedagógicas estejam mais abertas as possibilidades de mudanças, e perceba o psicólogo não apenas como um componente e

sim como um instrumento de questionamento, de práticas e conhecimento acerca das transformações que o campo oferece, é necessário que a equipe profissional esteja preparada para lidar com as mudanças no cenário e busque novos meios de atuação e enfrentamento das dificuldades.

É notório a necessidade de políticas educacionais mais eficientes e que busquem mudar o cenário educacional, promovendo o debate acerca das práticas pedagógicas e de sua eficiência no que se refere a inclusão, trazendo um pensamento voltado as políticas efetivas que visam práticas de ensino que estejam sempre englobando todos os alunos, a partir dessa visão podemos compreender esse campo e atuar de forma efetiva com a equipe pedagógica buscando sempre estratégias de capacitações e planejamento para que possamos melhorar a maneira de atuação, tentando entender as necessidades, as diferenças no processo de aprendizagem e promovendo melhorias para que aconteça a inclusão desejada, levando a educação para todos.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, M. A. M. Psicologia Escolar e Educacional: história, compromissos e perspectivas. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). V 12, N. 2, P. 469-475 Julho/Dezembro, 2008. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 08 jul. 2020.

FRANCO, A. M. S. L. Schutz, G. E. Sistema educacional inclusivo constitucional e o atendimento educacional especializado. SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 43, N. 4, P. 244-255, DEZ 2019. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 08 jul. 2020.

KRANZ, C. R. Campos, H. R. Educação Especial, Psicologia e Políticas Públicas: o diagnóstico e as práticas pedagógicas. Psicologia Escolar e Educacional. Universidade Federal do Rio Grande do Norte – Natal, V. 24, 2020. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 08 jul. 2020.

SOUZA, M. P. R. Psicologia Escolar e Educacional em busca de novas perspectivas. Revista Semestral da Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional (ABRAPEE). V 13, N 1, P 179-182, Janeiro/Junho de 2009. Disponível em: www.pepsic.bvsalud.org. Acesso em: 08 jul. 2020.

MALUF, M. R. Cruces, A. V. V. Psicologia educacional na contemporaneidade. Boletim Academia Paulista de Psicologia. N 1/8, P 87-99, 2018. Disponível em: www.pepsic.bvsalud.org. Acesso em: 08 jul. 2020.